

DIA DOS AVÓS

Solar dos Noivos (Martingança - Alcobaça)

26 de julho

A Secção Sindical de Reformados, com o apoio e colaboração da Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, vai associar-se uma vez mais, às comemorações do **Dia dos Avós**, cuja data se assinala em **26 de julho**, levando a efeito nesse mesmo dia, **sábado**, pelas **13h**, um **almoço de confraternização e convívio**, para todos os **Associados e familiares**, no **Solar dos Noivos, Martingança em Alcobaça**. A celebração do dia dos avós é feita através de eventos e de atividades que prestam homenagem e que pretendem demonstrar carinho e apreço a todos os avós.



PREÇO por pessoa (almoço, lanche, transporte e seguro)

Associados e agregado familiar	37,50 €
Acompanhantes	40 €
Crianças dos 5 aos 10 anos	20 €
Até aos 4 anos	GRÁTIS

Netos e filhos presenteiam simbolicamente os seus avós, de forma a agradecer o apoio e dedicação destes à família e mostrar o quanto eles são importantes para os seus familiares.

Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS SBN.

PROGRAMA:

- 8h30m** - Partida dos autocarros, da Praça Marquês de Pombal, nº 111, no Porto, junto à Igreja e estação do metro do Marquês;
 - Tempo livre para visitar o centro da cidade de Leiria (± 60 min);
- 13h** - Almoço (bacalhau, vitela estufada e o resto);
 - Tarde de convívio e animação musical com bar aberto até às 16h (vinhos, refrigerantes, água, cerveja, água com gás, *whisky* novo e outras bebidas brancas);
- 18h** - Lanche diverso;
 - Regresso ao Porto a seguir ao lanche, em hora a designar.

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de **35** inscrições e o máximo de **100**. As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2º, 4050-151 Porto) até **11 de julho**.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 (chamada fixa nacional) ou sag@sbn.pt.

Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, **até 16 de julho**, inclusive.

WWW.SBN.PT
WWW.SAMSNORTE.PT

IMPORTANTE :Consulte, no verso desta Circular, as **INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO**

Saudações Sindicais
A DIREÇÃO
v.s.f.f. →



DIA DOS AVÓS
SOLAR DOS NOIVOS (Martingança - Alcobaça)
26 de julho

Inscrição N.º

Nome Associado(a) Associado(a) N.º

Telemóvel E-mail Ativo Reformado

Inscribe:

Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Assinatura Data

INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo **COMPROVATIVO DE PAGAMENTO** que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de NIB 0033 0000 0388 0164 34039, e ainda o envio de confirmação de pagamento para o e-mail sag@sbm.pt.

Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climatéricas não permitirem podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade.

Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail.

LEIRIA

O primeiro núcleo da cidade surge, por razões defensivas, no séc. XII, em plena reconquista do território aos mouros, com a edificação do castelo em 1135 por D. Afonso Henriques.

O crescimento extra-muros deu-se primeiro a norte, no sopé do morro do Castelo, e depois para sul, no vale junto ao rio, em torno da Igreja de S. Martinho.

A 13 de Junho de 1545, Leiria foi elevada a cidade, sendo objeto de dois importantes acontecimentos: a demolição da Igreja de S. Martinho, que deu origem à abertura da Praça de S. Martinho, hoje denominada Rodrigues Lobo e a construção da Sé.

No séc. XVIII são executadas as obras de regularização do leito do rio, que o desviaram 100 metros para sul, permitindo criar o Rossio.

No séc. XIX, destacam-se: a destruição provocada pelas Invasões Francesas; a demolição do palácio dos Vila-Real, que permitiu a abertura, a sul, da Praça Rodrigues Lobo e uma ligação mais franca ao Rossio, bem como a abertura de novos arruamentos para facilitar a circulação. O Centro Histórico que hoje conhecemos é um legado sobretudo do séc. XIX, já que a maior parte do edificado é dessa altura, embora persista a matriz da malha urbana medieval.



Dia dos Avós

“É cada vez menor o tempo que os pais dispõem para dedicar aos filhos, com horários prolongados, tempos infinitos perdidos em transportes, o esforço do dia a dia. Quando as famílias nucleares se dissolvem, agrava-se o problema. Muitas vezes, uma creche e um jardim de infância abertos das sete e meia da manhã quase até ao anoitecer tornam-se a solução possível para colmatar ausências, promovendo simultaneamente a socialização e o desenvolvimento dos mais novos.

Mas, para bem de todos, é com frequência possível contar com os avós, esteios firmes em todas as ocasiões. Muitos criam os netos. Outros vão buscá-los à tarde, brincam, passeiam com eles, tratam-nos quando estão doentes. Mais que isso, amam-nos inquestionavelmente.

Os avós continuam a ser os guardiões das histórias da família, os elos entre o passado e o presente, criando nos mais novos um sentido de comunhão, pertença, continuidade.

Não competem, nem devem competir com os pais ou com o jardim de infância, pois cada qual tem o seu papel.

Como avó, interrogo-me se será totalmente gratuito este amor total pelos netos...

E talvez não seja. Na idade madura, um neto é encarado de uma forma bem diferente daquela com que abrimos os braços para os nossos filhos. A experiência ensinou-nos a valorizar a magia de uma nova vida, a pureza da infância, a esperança que ela oferece. Eu exprimo-a assim:

*É uma pequena fada
a voar no nevoeiro,
é a andorinha
que traz a primavera,
é o riso da papoila
a crescer da minha raiz.*



Encontramos nos netos a única forma de renascer, preservando a identidade de quem abre os olhos para o mundo e procurando dar-lhes tudo o que temos, o que sabemos, o que sentimos.

Ontem perguntava eu à minha neta de 2 anos:

- Onde vai amanhã a Nonô?
- Para a praia. E a avó?
- Eu fico sozinha em casa, a escrever.

Então ela beijou-me e disse:

- A Nonô leva a avó para a praia.

Claro que hoje estou em casa, sozinha, a escrever. Mas estou ao mesmo tempo com ela na praia, rindo e procurando conchinhas à beira-mar. E, por isso, sou feliz.”

Luísa Ducla Soares

Excerto / transcrição de:

<https://www.portoeditora.pt/espacoprofessor/paginas-especiais/educacao-pre-escolar/opiniao-pre/avos/>